

2017

1979-2017

FUNDADO em 1979

SINDEL38
ANOS
SINDEL**SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA E DA ENERGIA**

**Aos Trabalhadores, Reformados,
Pré-Reformados e Pensionistas do Grupo EDP**

**UNIDAS,
as Estruturas Representativas dos Trabalhadores dizem
BASTA!**

É um facto de que temos vindo a dar conta, insistentemente: a EDP vem adotando, há já algum tempo, uma atitude de menosprezo pelas Estruturas Representativas dos Trabalhadores e inventando problemas (que depois não resolve) onde não os há. Ignora-as e toma, unilateralmente, decisões que alteram, reduzem ou anulam benefícios contratuais conseguidos, durante décadas, em mesas de negociação.

Perante a insistência nesta atitude intolerável, os Sindicatos e as Comissões de Trabalhadores do Grupo EDP reuniram-se e chegaram a uma plataforma de entendimento que resultou num Manifesto entregue à Empresa no passado dia 26 de julho.

O documento, anexo, espelha a indignação de TODOS os representantes dos trabalhadores e resume-se numa só palavra: BASTA!

Uma vez terminado o prazo dado no Manifesto – o final deste mês de agosto – para a resolução das questões nele enumeradas, o SINDEL iniciará um processo de realização de plenários nos locais de trabalho, no sentido de sensibilizar e mobilizar os trabalhadores para que se dê a resposta adequada a esta Administração. Uma Administração que vai fazendo questão de, a um bom desempenho financeiro e à clara vontade de ganhar a consideração da Sociedade, juntar um péssimo comportamento quanto ao relacionamento com e ao respeito dos seus trabalhadores.

A EDP É FEITA POR NÓS E DE NÓS.

EXIGIREMOS O RESPEITO QUE MERECEMOS!

Lisboa, 1 de agosto de 2017

Mais informação em:

www.facebook.com/SindelOficial

<http://www.sindel.pt>



SEDE
Rua Aquiles Monteverde, 2-A
1000-018 LISBOA
Tel: 218 800 020 Fax: 218 800 049
lisboa@sindel.pt

NORTE
Rua de Antero de Quental, 75
4050-056 PORTO
Tel: 222 074 150 Fax: 222 074 155
porto@sindel.pt

CENTRO
Rua Figueira da Foz, 33
3000-184 COIMBRA
Tel: 239 840 245/6 Fax: 239 840 247
coimbra@sindel.pt

SUL
Rua Circular Poente, 42
Parque Industrial e Tecnológico
7005-328 ÉVORA
Tel: 266 742 631 Fax: 266 742 079
evora@sindel.pt

As relações laborais no grupo EDP têm vindo a deteriorar-se cada vez mais.

A Empresa, enquanto vai revelando um interesse crescente para com os seus acionistas e a Sociedade em geral – o que nos parece aceitável, mesmo meritório – vai assumindo uma atitude de menosprezo relativamente aos que diariamente contribuem, ativamente, para os seus resultados financeiros e operacionais: os trabalhadores.

Nos últimos tempos têm-se verificado um conjunto de situações que demonstram claramente um novo posicionamento e atitude da Administração para com o diálogo social e os representantes dos trabalhadores.

Assim, todas as estruturas representativas dos trabalhadores do Grupo EDP, Sindicatos e Comissões de Trabalhadores, entenderam reunir-se para em conjunto – e tendo em consideração a leitura própria de cada uma sobre a atual situação – poderem encontrar o denominador comum das preocupações e ao mesmo tempo concertar as respostas mais adequadas.

Realizado esse encontro, no passado dia 19 de junho de 2017, foi possível não só encontrar uma afinidade nas preocupações, como definir, consensualmente, os caminhos a seguir.

Deste modo, as Estruturas Representativas dos Trabalhadores do Grupo EDP que assinam esta missiva, decidiram dar um prazo à Administração do Grupo EDP, **até ao final do corrente mês**, (AGOSTO) para a resolução dos pontos abaixo detalhados, sem a qual tomarão as medidas reivindicativas, sindicais e públicas que entenderem necessárias e adequadas.

1 - CONCESSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Necessidade de implementação de uma solução não penalizadora face à dupla tributação (IRS + IVA).
- Os trabalhadores, pré-reformados, reformados e pensionistas que detinham este benefício contratual sempre afirmaram que uma nova solução poderia ser negociada e implementada, mas sem perda concreta do benefício.

2 – SAÚDE

- Degradação na prestação dos serviços;
- Entrega de serviços a entidades externas, como por exemplo o sistema de Reembolsos com já visíveis prejuízos para os utentes.
- Tomada de decisões, ignorando por completo a Comissão de Acompanhamento prevista no ACT, nomeadamente:
 - Tabela de Atos Médicos;
 - Guia do Utente;
 - Reforço de especialistas;
 - Cobrança sem justificação de taxas moderadoras;

3 – CAMPOS DE FÉRIAS

- Extensão da obrigatoriedade de pagamento à maioria;
- Ignoraram-se os parceiros sociais na aplicação da medida;

4 - SUBSÍDIO DE ESTUDO A DESCENDENTES

- Impôs-se o sistema unilateralmente e por ato de gestão;
- Não foram facultados os elementos solicitados pelas ERT;
- Limitou-se sem razão o número de beneficiários;
- Reduziram-se os valores dos subsídios de forma substancial;
- Considerou-se todas as rubricas salariais para cálculo dos 6 IAS/Escalões

5 - TRABALHADORES SEM ACT

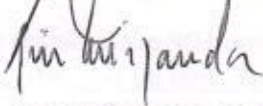
- Começam a verificar-se novas situações de trabalhadores sem ACT;
- Crescimento da contratação a termo sem justificação legal plausível;
- Práticas de "má fé" para não contagem de antiguidade a trabalhadores a termo;

As Estruturas subscritoras do ACT do Grupo EDP e deste documento sempre entenderam a negociação e a concertação como um marco fundamental da vivência laboral num Estado Democrático e de Direito e no Grupo EDP.

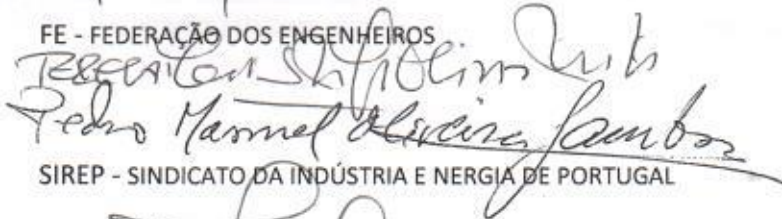
Contudo, uma negociação deve sempre assentar numa base de propostas concretas e objetivas. Não pactuaremos com negociações de "faz de conta" ou com posições de "quero, posso e mando".

Neste momento, cabe ao Conselho de Administração Executivo da EDP escolher o caminho e as formas do diálogo com os seus parceiros sociais!

SINDEL - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA E DA ENERGIA



FE - FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS



SIREP - SINDICATO DA INDÚSTRIA E ENERGIA DE PORTUGAL



SISE - SINDICATO INDEPENDENTE DO SETOR ENERGÉTICO

SINERGIA - SINDICATO DA ENERGIA




SOEMMM - SINDICATO DOS OFICIAIS E ENGENHEIROS MAQUINISTAS DA MARINHA MARCANTE



SEPEUE - SINDICATO PORTUGUES DOS ENGENHEIROS GADUADOS NA UNIÃO EUROPEIA

ASOSI - ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO SECTOR ENERGETICO E TELECOMUNICAÇÕES

FETESE - FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS



A COORDENADORA DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES

